

Eleições do Sindifisco-PB: chapas participam de debate

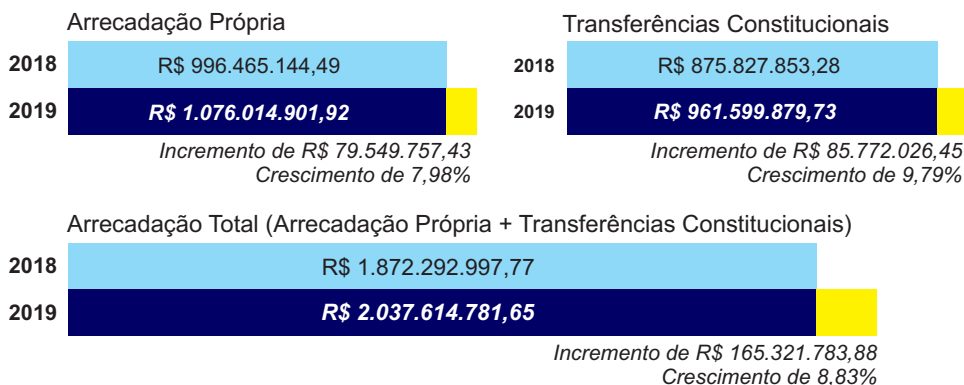
As duas chapas que disputam a diretoria executiva do Sindifisco-PB participam de debate, na próxima sexta-feira (12), às 19h, na sede do Sindicato, em João Pessoa.

O debate se configura uma excelente oportunidade de os filiados conhecerem um pouco mais as propostas e, dessa forma, fazerem suas opções de voto.

Lideranças das duas partes definiram o regulamento. O debate está dividido em 4 blocos, sendo um deles dedicado às perguntas formuladas pelos filiados, que podem enviar seus questionamentos até o próximo dia 11, pelo seguinte e-mail: sindifiscopb.eleicoes@gmail.com.

Pela chapa 1, intitulada “Fisco Valorizado, Estado Desenvolvido”, concorre à reeleição, Manoel Isidro, tendo como vice-presidente, Dirceu Arnaud. A chapa 2, “Mudança e Unidade”, tem como candidato a presidente, Marcelo Lira, e vice-presidente, Maria do Socorro Conserva.

Receitas da PB somam mais de R\$ 2 bilhões no primeiro bimestre



Fontes: Secretaria de Estado da Receita e Tesouro Nacional

Motivado pelo crescimento registrado em janeiro e fevereiro últimos, o Estado da Paraíba fechou o bimestre com saldo bastante positivo no que diz respeito à sua receita própria, composta pelos tributos ICMS, IPVA, ITCD e Taxas.

Nesses dois meses, foi arrecadado montante superior a **R\$ 1,076 bilhão**, enquanto que, no mesmo período do ano passado, o Estado dispôs em caixa de recursos da ordem de **R\$ 996,4 milhões**. No acumulado, registra-se um incremento de **R\$ 79,5 milhões**, que corresponde a 7,98% a mais de recursos em caixa.

Quanto aos recursos transferidos pelo Governo Federal (FPE, Fundeb, Cide, IOF-Ouro, IPI-Exp e Royalties), a Paraíba recebeu **R\$ 961,5 milhões**, em janeiro e fevereiro deste ano. Em igual período do ano passado, foram **R\$ 875,8 milhões**. No comparativo, houve incremento de

R\$ 85,7 milhões, o que equivale a um crescimento de 9,79%.

O bom desempenho das duas receitas garantiu em caixa, no primeiro bimestre, recursos que ultrapassaram os **R\$ 2,037 bilhões**. No ano passado, também nos dois primeiros meses, os recursos ficaram em **R\$ 1,872 bilhões**. No comparativo de aumento de receita, houve incremento de **R\$ 165,3 milhões**, ou seja, crescimento de 8,83%.

Disponer de recursos em caixa é primordial para qualquer gestor executar políticas públicas em prol da população. No caso da receita própria, as auditoras e os auditores fiscais paraibanos têm feito a sua parte, com responsabilidade e dedicação. Esse compromisso resulta em receitas crescentes mesmo em períodos de crise financeira.